

## FLUXO DE CAIXA EM EMPRESA DE PEQUENO PORTE DE SERVIÇOS DE BORRACHARIA PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES

PEREIRA, Jamille; DALBOSCO, Inocência; PAVAN, Daiane.

### RESUMO

O Microempreendedor Individual (MEI) busca enquadrar os direitos e deveres dos trabalhadores autônomos e microempresários que atuam na informalidade econômica. O presente estudo propõe a aplicação do controle do fluxo de caixa em uma empresa MEI para auxiliar o microempreendedor a enfrentar os desafios futuros. O objetivo da pesquisa é implementar uma ferramenta desenvolvidas em planilhas no Excel para os controles de entradas e saídas de recursos, e para a concretização do objetivo proposto foi realizada uma revisão da documentação fiscal e contábil, contribuindo para o mapeamento dos dados, tanto na gestão das tomadas de decisões empíricas, como na forma de gráficos que auxiliaram na implementação da ferramenta proposta.

Palavras-Chave: Microempreendedor. Fluxo de caixa. Controle.

### 1. INTRODUÇÃO

Para que uma empresa possa se manter e crescer no mercado é necessário um controle e organização de seus negócios, com a

implementação da gestão financeira que dá suporte a tomadas de decisões na organização e auxílio para conquistar vantagem competitiva no mercado (FERRONATO, 2015).

No Brasil, a taxa de mortalidade de empresas é muita elevada, o site Terra destaca que entre 2006 e 2016 mais de 6.8 milhões de novos negócios foram abertos no Brasil, somente Micro e Pequenas Empresas, sendo que 67% destas empresas foram à falência antes dos 5 anos (TERRA, 2018).

A gestão financeira se revela uma grande aliada para qualquer negócio, principalmente das micro e pequenas empresas. Um dos focos principais deste estudo é abordar o controle e a gestão do fluxo de Caixa em uma empresa MEI, e demonstrar o quanto é importante para que o empresário tenha subsídios para uma tomada de decisão financeira.

A microempresa que foi utilizada como fonte de estudo surgiu no ano de 2011 é uma empresa que trabalha com a prestação de serviço de reformas e consertos de pneus de caminhões, carros e motocicletas, sendo localizada em Chapecó/SC no bairro Eldorado onde a mesma reside a cerca de 6 anos.

O objetivo deste artigo é conhecer as receitas e as despesas, implementar o plano de coleta de dados através de tabelas e gráficos, analisar a atual situação financeira da empresa e estabelecer uma ferramenta para a implementação do controle do fluxo de caixa.

Devido ao não controle de seus lucros e despesas e a fidelização dos clientes não há um fluxo de caixa seguido, assim tendo dificuldades nas tomadas de decisões e eventuais perdas nos serviços prestados, visando a necessidade de uso de uma ferramenta de apoio para controle e planejamentos futuros.

Este artigo pretende contribuir com os microempreendedores individuais, propondo novas ferramentas de controles internos, determinando as características que devem prevalecer na composição dos custos, em seu passivo e retorno do ativo e identificar o grau de rendimento com as vendas e serviços prestados.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

Neste item será tratado sobre a Administração Financeira, finanças, gestão financeira e fluxo de caixa. Qual a importância da aplicação em empresas de pequeno porte, seguindo um embasamento teórico em conceitos elaborados por autores, com o objetivo de analisar, relacionar e compreender cada um destes assuntos.

### 2.1 Administração Financeira

Nos dias de hoje, a administração é essencial para a organização das empresas, desde a sua inclusão no mercado, em sua permanência e sucesso. Em uma empresa é necessário que todas as decisões passem antes por uma análise financeira que demonstre sua viabilidade, para que se possa alcançar o objetivo geral da organização (MAXIMIANO 2009).

No que tange a administração financeira, Assaf Neto (2002) diz que a administração financeira “é um campo de estudo teórico e prático, que objetiva, essencialmente, assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital”, sendo a ferramenta ou técnica utilizada para controlar da forma mais eficaz as concessões de crédito para clientes, planejamento e análises de investimentos.

## 2.2 Finanças

Conceitua-se finanças como a arte e a ciência da gestão do dinheiro. De acordo com Gitman (2004) praticamente todos os indivíduos e organizações estão envolvidos com atividades financeiras, pois constantemente, recebem, levantam, gastam e investem dinheiro.

Para Megliorini e Vallim (2009), a função financeira é o conjunto de atividades relacionadas à obtenção, nas condições mais favoráveis, dos recursos de que a empresa necessita e sua aplicação, de maneira eficaz, no alcance de seus objetivos.

## 2.3 Gestão Financeira

A gestão financeira é um conjunto de ações e procedimentos administrativos que abrangem bases da administração, planejamento, análise e controle, com o intuito de maximizar os resultados econômicos e financeiros gerados pelas empresas, uma área funcional presente em toda e qualquer organização, apontando um crescimento significativo em relevância dentro das entidades (MEGLIORINI; VALLIM, 2009). Pensando nisso, a gestão financeira, como diz Oliveira (2003), é o ato de conduzir e obter resultados satisfatórios na empresa através de objetivos propostos, para que estes sejam alcançados.

## 2.4 Fluxo de Caixa

Para Santos (2001) fluxo de caixa é uma ferramenta de planejamento estratégico com objetivo de apresentar a situação em que o caixa se encontra, apresentando informações sobre os saldos de caixa que podem ser em base diária ou períodos mais longos. O planejamento de caixa é a espinha dorsal da empresa, sem ele não se saberá se haverá caixa suficiente

para sustentar as operações ou quando se necessitará de financiamentos bancários. (GITMAN, 1997).

Controlar o fluxo de caixa é tão importante quanto o processo de planejamento, “pois um depende do outro para que ambos possam ser úteis e práticos” (ZDANOWICZ, 2004, p. 173). O fluxo de caixa é bastante conhecido, principalmente como instrumento de avaliação de investimentos e projetos, havendo, ainda, ampla literatura que aborda a análise e a interpretação dos demonstrativos de fluxo de caixa.

### 3. METODOLOGIA

Para a elaboração do plano de coleta de dados e instrumento de pesquisa, foi necessário conhecer as receitas e as despesas, auferir o fluxo caixa, analisar anotações, recibos, comprovantes, documentos fiscais e financeiros e realizar o mapeamento das despesas e faturamentos que foram realizados através de um check-list e também de tabelas e gráficos baseados nas informações dos controles de entradas e saídas do período de 2020 a 2022 das despesas fixas como também das despesas variáveis.

O presente estudo busca oferecer um encaminhamento que ajude a compreender e fixar a importância da gestão financeira em uma pequena empresa, além de auxiliar aos empresários/microempreendedores nas tomadas de decisões e planejamentos financeiros.

Como primeiro objetivo específico do trabalho foi conhecer as receitas e as despesas e auferir o fluxo de caixa, sendo analisadas anotações e documentos fiscais, financeiros e contábeis que eram realizados anteriormente.

O segundo objetivo foi implementar o plano de coleta de dados apresentado por meio de tabelas e gráficos baseados nas informações dos

controles de entradas e saídas da empresa, sendo previsto a análises dos dados dos três últimos anos que apresentem os processos ocorridos dentro da microempresa.

O terceiro objetivo foi implementar uma ferramenta para análise do fluxo de caixa que permitisse o registro das atividades de venda e de compra, além de contas a receber, recebimento em dinheiro, pagamento de fornecedores, recebimento em cartão, vendas realizadas no mês e outros custos fixos da empresa, possibilitando acompanhar melhor as entradas e saídas de dinheiro do caixa.

#### 4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA PROPOSTA

O setor utilizado como fonte de estudado foi o financeiro, devido à ausência de um controle das informações e fluxos de caixa estarem desatualizados. A inexistência da realização do acompanhamento do fluxo de caixa da empresa, obedece a falta de tempo para o planejamento dos mesmos, sendo realizado o controle financeiro de forma empírica, pela quantidade de pneus trocados/reformados e valor a receber, devido a serem pagos a prazos ou em cheques.

Para entender o comportamento do microempreendedor (motivações e atitudes) e como suas decisões o afetam financeiramente foi preciso realizar uma análise qualitativa, buscando interpretar as etapas ocorridas na empresa. Visando compreender sua posição no mercado. Ao fazer a utilização de um check-list, observou-se que 29% dos processos do fluxo de caixa possuem acompanhamentos da movimentação de valores da empresa de forma integral, o restante é seguido parcialmente com 38% e não atende ou não é fiscalizado 33%. A porcentagem integral está referida a

um acompanhamento dos valores altos de dívida gerada pelo cliente o qual foi realizado o serviço, deixando os valores baixos desassistidos ou abandonados. A análise numérica dos parâmetros do fluxo de caixa também contribuiu para identificar como está a situação financeira da empresa em relação às despesas e faturamento, sob as análises dos dados do período de 2020 a 2022, a partir das anotações e recibos do responsável pela empresa.

Após realizar a análise qualitativa e numérica do fluxo de caixa observou-se que houve um aumento do faturamento em vendas de pneus e também da prestação de serviços durante esses três anos, como consequência da melhora no controle das perdas dos saldos de devedores/prejuízos. Visando ainda mais a importância que o acompanhamento do fluxo de caixa pode proporcionar a empresa, com a visão exata do seu crescimento e desempenho financeiro.

Diante da inexistência de um plano definido para a realização do acompanhamento do fluxo de caixa, foi necessário aplicar uma correção e alinhamento no sistema financeiro, com o objetivo de otimizar o tempo do microempresário com uma ferramenta de fácil acesso que funcionasse como uma proposta de controle e auxílio nos cálculos, visando facilitar o monitoramento do saldo operacional da empresa, optando pelo uso do Excel.

Essa ferramenta fornece mais segurança para o empresário na tomada de decisões, garantindo sua estabilidade no mercado ao longo do tempo, com a fiscalização e controle do seu fluxo de caixa. No entanto, se não manter uma análise consecutiva e integrada dessa ferramenta, sua tomada de decisão ficará comprometida, prejudicando sua visão de negócio fazendo com que a empresa arrisque a continuidade no mercado.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo revela a possibilidade de adaptar a ferramenta Fluxo de Caixa, comumente utilizada por empresas de grande porte, em empresas caracterizadas como Microempreendedor Individual (MEI), o qual possibilita uma maior competência e permanência no mercado. O Fluxo de Caixa é uma ferramenta de fácil manuseio e compreensão que favorece o empresário, pois este poderá acompanhar e avaliar da melhor forma possível a realidade da empresa e com sua utilização possibilitará o controle de seus gastos e recebimentos futuros.

A análise do controle do fluxo de caixa real da empresa, apresentou-se uma falta de controle financeiro das operações realizadas, devido à carência de acompanhamento e armazenamento de comprovantes de pagamentos, dessa forma o intuito foi por meio dos dados identificar como era controlada a situação financeira da empresa em relação aos investimentos, as despesas, o patrimônio e as dívidas, para assim desenhar um plano de execução das planilhas em Excel que facilitasse a coordenação e o controle dos passos que a empresa dará para atingir seus objetivos.

Para adaptar o mecanismo como o fluxo de caixa geralmente aplicado a empresas de grande porte ao sistema de microempreendedores MEI, precisa-se gerar uma planilha no Excel de fácil acesso e interpretação, que permita a execução do preenchimento das planilhas diariamente e fazer um acompanhamento mensal e anual de seu fluxo de caixa, contribuindo para um ótimo planejamento financeiro. A planilha auxiliará a empresa a entender sua situação, e assim com estratégias de gestão, ela poderá ter mais longevidade no mercado competitivo em que o mundo se encontra.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. SILVA, C.A.T. Administração do capital de giro. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FERRONATO, Airto João. Gestão contábil-financeira de micro e pequenas empresas: sobrevivência e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 7ª ed. São Paulo: Harbra, 1997.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2004

LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; RIGO, Cláudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 2. ed. revista e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 5ª tiragem.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 2.ed. 5 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2003.

SANTOS, Edno Oliveira dos. Administração financeira da pequena e média empresa. São Paulo: Atlas, 2001.

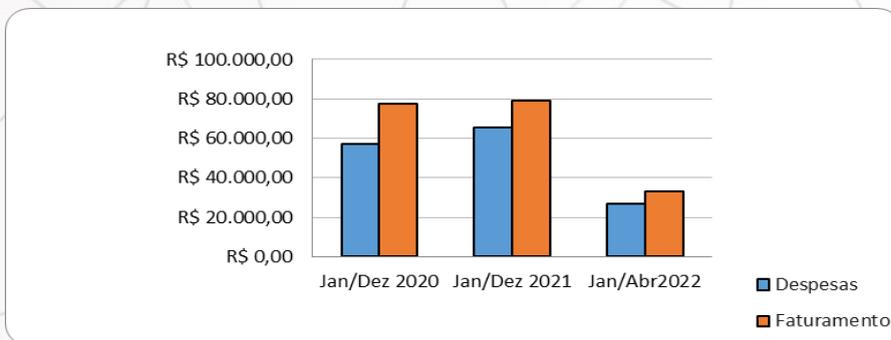
TERRA. Especialistas revela os segredos das empresas que quebram. 2018. Disponível em:<https://www.terra.com.br/noticias/dino/especialista-revela-ossegredosdasempresas-que->

quebram,8560f1658ecff3ade229075fc627f2bfg11mdkx9.html. Acesso em: 20 de abril de 2022.

ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa: Uma Decisão de Planejamento e Controle Financeiros. 10ª ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 2004.

Imagens relacionadas

Imagem 1 - Resumo quantitativo dos resultados das despesas e do faturamento do período de 2020 a 2022.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Imagem 2 - Resumo quantitativo dos resultados das despesas e do faturamento do período de 2020 a 2022.

DESPESAS	Jan/Dez 2020	Jan/Dez 2021	Jan/Abr2022
ALUGUEL	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 3.400,00
LUZ	R\$ 4.367,00	R\$ 4.511,00	R\$ 1.944,00
INTERNET	R\$ 0,00	R\$ 1.079,88	R\$ 400,00
COMBUSTÍVEL	R\$ 4.400,00	R\$ 5.120,00	R\$ 2.600,00
FORNECEDORES	R\$ 30.250,00	R\$ 38.780,00	R\$ 14.800,00
DESPESAS FISCAIS/IMPOSTOS	R\$ 540,00	R\$ 756,00	R\$ 266,40
SALDO DE DEVEDORES/PREJUÍZO	R\$ 6.500,00	R\$ 4.300,00	R\$ 1.880,00
OUTRAS DESPESAS E CUSTOS	R\$ 2.055,00	R\$ 1.825,00	R\$ 1.280,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 57.112,00</b>	<b>R\$ 65.371,88</b>	<b>R\$ 26.570,40</b>

FATURAMENTO	Jan/Dez 2020	Jan/Dez 2021	Jan/Abr2022
VENDA DE PNEUS REFORMADOS/SEMI-NOVOS/USADOS	R\$ 50.870,00	R\$ 50.976,00	R\$ 26.950,00
SERVIÇOS PRESTADOS	R\$ 26.595,00	R\$ 28.190,00	R\$ 6.300,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 77.465,00</b>	<b>R\$ 79.166,00</b>	<b>R\$ 33.250,00</b>

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Imagem 3 - Apresentação do sistema proposto

